

PROGRAMAÇÃO

16/05

19h – Conversas no Maranhão
(Sessão comentada por Ailton Krenak)

17/05

18h – A Todo Povo de Luta – RAP Guarabi Mbya
Nixpu Pima – Rito de Passagem Huni Kuin
Para Reté
(Sessão comentada por Clarissa Alvarenga e Patrícia
Ferreira Mbya Guarani)

20h - Literaturas: Questões do Nosso Tempo -
“Oralidade e Escrita: Resistência e Transformações
Indígenas no Brasil” com Ailton Krenak, Betty Mindlin e
Maria Inês de Almeida
Grande Teatro - 130 lugares

21h – No Yankee

Uxi

Ojepota Rai Va'e Regua – Sobre Aquele Que Quase Se
Transformou

Retomada Teykue

Mirandela Kiriri

18/05

18h – Retomada Ñanderu Marangatu
A Todo Povo de Luta – RAP Guarabi Mbya
Inhu
Vetidaresé – Benzimento de Proteção
Mirandela Kiriri

PROGRAMAÇÃO

18/05

19h30 – Eju Orendive

Nora Malcriada

Mandioca, o Sustento da Vida

Wehsé Darahsé Wihipuri - Calendário do Trabalho na Roça

Wehsé Darahsé - Trabalho da Roça

(Sessão comentada por Larissa Ye'padiho Duarte e Julia Bernstein)

19/05

18h – A História da Cutia e do Macaco

A Dança dos Xondaros e Xondarias

Comemoração dos Netos de Makunaimî

Wehsé Darahsé - Trabalho da Roça

19h30 – Wai'a Rini

(Sessão comentada por André Brasil)

20/05

18h – Koangagua

Uî Kânã Pataxí – Na Minha Aldeia

19h30 – Retomada Teykue

Além do Olhar

Lágrima do Diamante

Yvy Ayvu- Vozes da Terra

(Sessão comentada por Alberto Alvares Guarani)

21/05

18h – Eju Orendive

Ava Yvy Vera - A Terra do Povo do Raio

(Sessão comentada por Luisa Lanna e Alessandra Giovanna)

19h30 – Konãgxeka: O Dilúvio Maxakali

Cantos em um Encontro de Pajés Tikmũ'ũn-Maxakali

Grin

(Sessão comentada por Bruno Vasconcelos e Charles Bicalho)

23/05

18h – A história da Cutia e do Macaco
A Dança dos Xondaros e Xondarias
19 anos

19h – Martírio
(Sessão comentada por Vincent Carelli)

24/05

18h – Koangagua
Roça da Sogra
As Manivas de Basebó

19h30 – A Todo Povo de Luta – RAP Guarani Mbya
Uî Kãñã Pataxí - Na Minha Aldeia
(Sessão comentada por Edgar Xakriabá e Guilherme Cury)

25/05

18h – Cantos em um Encontro de Pajés - Tikmũ'ũn Maxakali
Grin

19h30 – Nixpu Pima, Rito de Passagem Huni Kuin
Curadores da Terra-Floresta
(Sessão comentada por Daniel Ribão)

26/05

18h – Avá Marangatu
Konãgxeka: o Dilúvio Maxakali
Cantos em um Encontro de Pajés Tikmũ'ũn-Maxakali

19h30 – Koangagua
As Hiper Mulheres
(Sessão comentada por Avelin Buniacá)

PROGRAMAÇÃO

27/05

18h – Retomada Teykue
Além do Olhar
Lágrima do Diamante
Yvy Ayvu- Vozes da Terra

19h30 - Nora Malcriada
Vetidaresé – Benzimento de Proteção
Comemoração dos Netos de Makunaimî
Wehsé Darahsé Wihipuri - Calendário do Trabalho da Roça
(Sessão comentada por Pedro Portella)

28/05

17h – Martírio

19h30 – Roça da Sogra
Mandioca, o Sustento da Vida
Não Gosta de Fazer mas Gosta de Comer
(Sessão comentada por Paulo Maia)

30/05

18h – No Yankee
Nixpu Pima, Rito de Passagem Huni Kuin
Comemoração dos Netos de Makunaimî

19h30 – As Manivas de Basebó
Curadores da Terra-Floresta

31/05

18h – Retomada Ñanderu Marangatu
Wehsé Darahsé Wihipuri - Calendário do Trabalho na Roça
Ava Yvy Vera - A Terra do Povo do Raio



CONVERSAS NO MARANHÃO

Brasil – 1983

Direção: Andrea Tonacci

Classificação: livre

Duração: 120 minutos

Durante a demarcação de suas terras pela Funai, índios Canela Apãniekra decidem interromper o trabalho dos topógrafos para enviar suas reivindicações para Brasília. Mais do que um documentário, *Conversas no Maranhão* se tornou um manifesto dos índios ao governo brasileiro. À medida que narra a história do grupo, seu massacre, os conflitos fundiários e os limites imemoriais de seu território, o filme exhibe imagens de seus rituais e de seu cotidiano, costuradas a entrevistas com os chefes da aldeia. Exibição em nova cópia digital, com áudio remasterizado pela Cinemateca.

Sessão comentada por Ailton Krenak.

Dia 16/05, às 19h.



WAI'A RINI

Brasil – 2015

Direção: Divino Tserewahú

Classificação: livre

Duração: 114 minutos

Wai'a Rini é o ritual em que os meninos a'uwẽ são iniciados no mundo das forças espirituais que auxiliam o homem Xavante na caça, na cura de doenças, nos sonhos e na geração de filhos. É também o ritual em que homens já iniciados avançam na vida espiritual, aprofundando-se no conhecimento e nos ritos pelos quais estabelecem relações com Danhimité e com outros espíritos perigosos do cerrado. A raridade do ritual (realizado de 15 em 15 anos aproximadamente) faz desse filme-ritual um ato de resistência da cultura e do modo de vida Xavante diante do contexto de destruição que os cerca.

Sessão comentada por André Brasil.

Dia 19/05, às 19h30.



UÍ KĀNĀ PATAXÍ – NA MINHA ALDEIA

Brasil – 2016

Direção: Edgar Correa Kanaykō e Guilherme Cury

Classificação: livre

Duração: 68 minutos

O filme *Uí Kānā Pataxí – Na Minha Aldeia* nos dá a possibilidade de conhecer aspectos da vida e da cultura do povo Pataxó da aldeia Imbiruçu, município de Carmésia (MG). Quem conduz o filme para as histórias do passado é o Cacique Romildo da Conceição e sua mãe, a matriarca e sábia Dona Rosa; eles contam sobre o início da aldeia Imbiruçu e sobre o criador do povo Pataxó, Txopai.

Sessão comentada por Edgar Xakriabá e Guilherme Cury no dia 24/05.

Dia 20, às 18h | dia 24, às 19h30.



AVA YVY VERA – A TERRA DO POVO DO RAIO

Brasil – 2016

Direção: Genito Gomes, Valmir Gonçalves Cabreira, Jhonn Nara Gomes, Jhonatan Gomes, Edina Ximenez, Dulcídio Gomes, Sarah Brites, Joilson Brites

Classificação: livre

Duração: 54 minutos

Terra é lugar de conhecimento, resistência e encanto. É lugar de restabelecer a comunicação com os Ñanderu, de viver a vida de reza, roça, escola, família extensa, chicha, chima, terere, guahu, kotyhu. Para os Guarani Kaiowá no Mato Grosso do Sul, retomar as terras tradicionais, tekohas, é retomar a possibilidade de viver o seu modo de ser, o seu teko. Realizado por um grupo de jovens e lideranças da tekoha Guaiviry, o filme coloca em relação a narrativa da luta que culminou na retomada do território onde vivem hoje e a afirmação cotidiana da vivência do teko no Guaiviry.

Dias 21 e 31, às 18h.



MARTÍRIO

Brasil – 2016

Direção: Vincent Carelli | codireção: Ernesto de Carvalho e Tita

Classificação: livre

Duração: 162 minutos

Voltamos ao princípio da grande marcha de retomada dos territórios sagrados Guarani Kaiowá com as filmagens de Vincent Carelli, que registrou o nascedouro do movimento na década de 1980. Vinte anos mais tarde, tomado pelos relatos de sucessivos massacres, Carelli busca as origens desse genocídio, um conflito de forças desproporcionais: a insurgência pacífica e obstinada dos despossuídos Guarani Kaiowá frente ao poderoso aparato do agronegócio.

Sessão comentada por Vincent Carelli no dia 23/05.

Dia 23, às 19h | dia 28, às 17h.



URIHI HAROMATIPË – CURADORES DA TERRA-FLORESTA

Brasil – 2014

Direção: Morzaniel Iramari

Classificação: livre

Duração: 60 minutos

Os trovões estão avisando, “a Terra está doente.” Para curá-la, Davi Kopenawa reuniu os xamãs Yanomami de diversas regiões. Com a ajuda do alimento dos espíritos, o rapé yakoana, eles vão tratar os males provocados pelas cidades e as doenças dos brancos.

Sessão comentada por Daniel Ribão no dia 25/05.

Dias 25 e 30, às 19h30.



AS HIPER MULHERES

Brasil – 2012

Direção: Takumã Kuikuro, Carlos Fausto e Leonardo Sette

Classificação: livre

Duração: 80 minutos

Com receio de que sua esposa, já idosa, venha a falecer, um velho pede que seu sobrinho realize o Jamurikumalu, o maior ritual feminino do Alto Xingu (MT), para que ela possa cantar mais uma última vez. As mulheres do grupo começam os ensaios enquanto a única cantora que de fato sabe todas as músicas se encontra gravemente doente.

Sessão comentada por Avelin Buniacá.

Dia 26, às 19h30.



CURTAS:

Nixpu Pima – Rito de Passagem Huni Kuin

Direção: Pãteani Huni Kuin

Classificação: livre | **Duração:** 36 minutos

Dia 17, às 18h | Dia 25, às 19h30 | Dia 30, às 18h

Incentivada pelo pai, Pãteani Huni Kuin torna-se a única cineasta de sua tribo. Ela o observa realizar suas pesquisas, entrevistar os mais velhos e planejar a festa de batismo tradicional Huni Kuin.

A Todo Povo de Luta – RAP Guarani Mbya

Direção: Coletivo de Vídeo Tenondé Porã e

Comissão Guarani Yvyrupa

Classificação: livre | **Duração:** 4 minutos

Dia 17, às 18h | Dia 18, às 18h | Dia 24, às 19h30

Rap feito por nossos jovens da Terra Indígena Tenondé Porã, em Parelheiros, extremo sul de São Paulo.



Para Reté

Direção: Patrícia Ferreira

Classificação: livre | **Duração:** 40 minutos

Dia 17, às 18h

O filme mostra um retrato de Elsa feito por sua filha, a diretora Patrícia Ferreira. Fundado no cotidiano da personagem na aldeia Koenju, onde vive, e de seu trânsito para a Argentina, onde vivem sua mãe e seus parentes, *Para Reté* traz a um só tempo história pessoal, a caminhada sagrada e o conflito de gerações de mulheres Mbya-Guarani.

Uxi

Direção: Nhakangá Kayapó

Classificação: livre

Duração: 5 minutos

Dia 17, às 21h

O vídeo documenta a saga das mulheres Kayapó na coleta de uxi na floresta, com o qual é preparado o óleo utilizado nas cerimônias desse povo.



Mirandela Kiriri

Direção: Coletivo Kiriri de Cinema

Classificação: livre | **Duração:** 31 minutos

Dia 17, às 21h | Dia 18, às 18h

A memória dos Kiriri de Mirandela sobre a retomada de suas terras, primeiro território indígena demarcado na Bahia, em 1990, mistura-se à vida cotidiana da aldeia no sertão.

Ojepota Rai Va'e Regua – Sobre Aquele Que Quase Se Transformou

Direção: Aldeia Tekoa Tenondé Porã

Classificação: livre | **Duração:** 14 minutos

Dia 17, às 21h

Um jovem recém-casado vai constantemente à mata olhar suas armadilhas, até que um dia encontra sua cunhada, irmã mais nova de sua mulher.



No Yankee

Direção: Brô MCs: Bruno Veron, Clemerson Veron, Charlie Peixoto e Kelvin Peixoto

Classificação: livre | **Duração:** 4 minutos

Dia 17, às 21h | Dia 30, às 18h

O clipe mostra a realidade dos indígenas Guarani Ñandeva e Kaiowá Guarani no Mato Grosso do Sul, ao tentar retomar áreas rurais que outrora eram terras indígenas. Quando as primeiras reservas indígenas da região começaram a ser demarcadas, eles foram espoliados de suas terras.

Retomada Teykue

Direção: Ascuri, em parceria com articulação do Aty Guasu

Classificação: livre | **Duração:** 15 minutos

Dia 17, às 21h | Dia 20, às 19h30 | Dia 27, às 18h

A luta dos Kaiowá e Guarani da aldeia Teykue, município de Caarapó, pela retomada do seu território tradicional é marcada pela violência. Em junho de 2016, o ataque de uma milícia armada, financiada por ruralistas da região, resultou em mais um indígena morto e quatro feridos, inclusive uma criança de 10 anos.



Vetidaresé – Benzimento de Proteção

Direção: Armindo Pena Seribhí Tukano

Classificação: livre | **Duração:** 11 minutos

Dia 18, às 18h | Dia 27, às 19h30

Uma encenação do ritual de benzimento Tukano, no qual o kumu (xamã) nomeia o recém-nascido com o nome de seus antepassados.

Inhu

Direção: Tewe Kalapalo, Tawana Kalapalo e Kayauta Kalapalo

Classificação: livre | **Duração:** 21 minutos

Dia 18, às 18h

Em todo o Alto Xingu, os Kalapalo são os únicos que fazem valiosos cintos e colares com as conchas desse caramujo e, por isso, são considerados seus donos. Ligando o passado ao presente, os cineastas Kalapalo mostram a importância do inhu para sua cultura e o esforço de sua comunidade para garantir que as futuras gerações não percam essa riqueza.



Retomada Ñanderu Marangatu

Direção: Ascuri, em parceria com articulação do Aty Guasu

Classificação: livre | **Duração:** 4 minutos

Dia 18, às 18h | Dia 31, às 18h

No dia 29 de agosto de 2015, mais um indígena foi assassinado por ruralistas, em Mato Grosso do Sul. Simião Vilharva foi morto com um tiro no rosto por uma arma calibre 22. Membros da Ascaru estavam presentes, pois fazem parte dessa luta e compartilham da dor de seus entes queridos. A luta segue neste mundo ou no outro!

Mandioca, Sustento da Vida*

Direção: Emerson Ricardo da Silva Baniwa e Frank Bittencourt Fontes Baniwa

Classificação: livre | **Duração:** 17 minutos

Dia 18, às 19h30 | Dia 28, às 19h30

A narrativa construída por dois jovens Baniwa demonstra a relação das várias etnias dessa região com o sistema agrícola tradicional no rio Negro. Destacam-se elementos da cultura material como o waturá, paneiros e peneiras e a sensibilidade dos realizadores na documentação dos processos que compõem esse sistema.



Nora Malcriada – Kupixá Yanékitwara

Direção: Elisangela Fontes Olímpio

Classificação: livre | **Duração:** 7 minutos

Dia 18, às 19h30 | Dia 27, às 19h30

A cineasta Baniwa narra o mito de Basebó em nheengatu (língua geral), ao mesmo tempo que mostra o trabalho de seus parentes na roça: o passado e o presente se encontram, sob a sensibilidade do olhar feminino da primeira realizadora do rio Içana.

Wehsé Darasé – Trabalho da Roça*

Direção: Larissa Ye'padiho Duarte Tukano

Classificação: livre | **Duração:** 23 minutos

Dia 18, às 19h30 | Dia 19, às 18h

O filme mostra o universo do sistema agrícola tradicional no rio Negro sob os olhos de uma jovem Tukano, Larissa, que se constrói a partir de suas reflexões sobre a relação com os antepassados, como a tia-avó. Aborda, ainda, a importância dos saberes da roça e leva o espectador a refletir sobre a relação entre gerações.



Wehsé Darahsé Wihipuri – Calendário do Trabalho da Roça*

Direção: Alberto Isaías M. Castro

Classificação: livre | **Duração:** 20 minutos

Dia 18, às 19h30 | Dia 27, às 19h30 | Dia 31, às 18h

Mesmo perto de uma cidade como São Gabriel da Cachoeira, a maior do noroeste amazônico, observa-se a importância dos cultivos tradicionais e do conhecimento sobre os tempos da roça: o calendário de plantio, colheita e cuidados. O filme, falado em língua Tukano, traz ensinamentos de familiares mais velhos do realizador.

Eju Orendive

Direção: Cufa TV Dourados

Classificação: livre | **Duração:** 3 minutos

Dia 18, às 19h30 | Dia 21, às 18h

O videoclipe traz cenas peculiares da aldeia e as vivências dos jovens indígenas, evidenciando o dia a dia dos membros do grupo e suas práticas cotidianas, tais como o tereré (bebida à base de erva-mate, típica da área de fronteira com o Paraguai), o rolê de bicicleta e o futebol no final da tarde.



A História da Cutia e do Macaco

Direção: Wisiô Kawaiwete

Classificação: livre | **Duração:** 12 minutos

Dia 19, às 18h | Dia 23, às 18h

Curta-metragem baseado em uma história tradicional do povo Kawaiweté, feito a partir do material capturado na segunda edição da Oficina de Formação Audiovisual das Mulheres Indígenas, realizada em junho de 2011, na aldeia Kwarujá, Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso.

Xondaro Ha'Egui Xondaria Jeroky – A Dança dos Xondaros e Xondarias

Direção: Jera Giselda

Classificação: livre | **Duração:** 16 minutos

Dia 19, às 18h | Dia 23, às 18h

Projeto de fortalecimento da dança Xondaro realizado pela aldeia Guarani Tenondé Porã e pela aldeia Rio Silveira. A dança do Xondaro e Xondaria é uma forma de defesa e de permanência da tradição Mbya Guarani. Ela contribui para a agilidade, a coragem e as forças física e espiritual. As atividades foram conduzidas sobretudo pelo mestre dos Xondaro, Pedro Vicente Karai.



Comemoração dos Netos de Makunaimi

Direção: Aldenir Wapichana

Classificação: livre | **Duração:** 20 minutos

Dia 19, às 18h | Dia 30, às 18h

Filme comemorativo da homologação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, fruto do trabalho coordenado pelo cineasta Aldenir Wapichana, cuja equipe documentou, passo a passo, essa luta vitoriosa dos povos indígenas de Roraima.

Koangagua

Direção: Canal Guateka

Classificação: livre | **Duração:** 4 minutos

Dia 20, às 18h | Dia 24, às 18h | Dia 26, às 19h30

Filme gravado na aldeia Jaguapiru–Bororó e nos acampamentos Tekoha Boqueron e Tekoha Nuh Vera, por iniciativa dos jovens indígenas que visam a propagar, por meio do audiovisual, os olhares múltiplos e a cosmovisão Guarani e Kaiowá das culturas indígenas presentes no interior da aldeia, bem como outros assuntos de interesse dos jovens.



Nhema'en Tenondere – Além do Olhar

Direção: Alberto Alvares; imagem: Daiane Cunha; colaboradores: Daiane Cunha, Taina Alvares, Raica Alvares, Teyllon Alvares, Laura Alvares e Luiza Alvares

Classificação: livre | **Duração:** 10 minutos

Dia 20, às 19h30 | Dia 27, às 18h

O curta-metragem experimental *Nhema'en Tenondere - Além do Olhar* apresenta o olhar ancestral sobre o universo Guarani e as dimensões do tempo.

Yvy Ayvu – Vozes da Terra

Direção: Alberto Alvares

Classificação: livre | **Duração:** 26 minutos

Dia 20, às 19h30 | Dia 27, às 18h

O documentário *Vozes da Terra*, apresenta narrativas e depoimentos sobre a terra advindos de lideranças Guarani da aldeia Potrero Guassu (MS) e sua relação com o modo de ser Guarani.



A Lágrima do Diamante

Direção: Alberto Alvares

Classificação: livre | **Duração:** 13 minutos

Dia 20, às 19h30 | Dia 27, às 18h

A Lágrima do Diamante conta a narrativa Guarani sobre o surgimento do Diamante. Kunhã Potyrã, uma jovem Guarani, apaixona-se por Tupã, e desse casamento o inesperado acontece.

GRIN

Direção: Roney Freitas e Isael Maxakali

Classificação: livre | **Duração:** 40 minutos

Dia 21, às 19h30 | Dia 25, às 18h

Um cineasta Maxakali resgata memórias sobre a formação da Guarda Rural Indígena (GRIN) durante a ditadura militar, com relatos das violências sofridas pelos seus parentes.



Konãgxeka – O Dilúvio Maxakali

Direção: Charles Bicalho e Isael Maxakali

Classificação: livre | **Duração:** 13 minutos

Dia 21, às 19h30 | Dia 26, às 18h

Konãgxeka na língua indígena maxakali quer dizer “água grande”. Trata-se da versão maxakali da história do dilúvio. Como um castigo, por causa do egoísmo e da ganância dos homens, os espíritos yãmîy enviam a “grande água”.

Cantos em um Encontro de Pajés

Direção: Josemar Maxakali, Marilton Maxakali e Bruno Vasconcelos

Classificação: livre | **Duração:** 34 minutos

Dia 21, às 19h30 | Dia 25, às 18h | Dia 26, às 18h

Os Tikmũ'ũn-Maxakali, povos indígenas habitantes do nordeste de Minas Gerais, promovem um aguardado encontro de pajés, com a presença de sábios e especialistas de suas terras. Junto a seus Yãmîyxop, eles rememoram um extenso repertório de cantos e preparam alimentos tradicionais para todos – humanos e espíritos.



19 Anos

Direção: Bepunu Kayapó

Classificação: livre | **Duração:** 30 minutos

Dia 23, às 18h

No dia 6 de setembro de 2014, a aldeia Mõxkarakô comemorou 19 anos de existência. A data, intitulada Moxkarako nho akati, tornou-se o dia de comemoração do aniversário da aldeia, criada em 1995.

As Manivas de Basebó*

Direção: Maria Claudia Dias Campos

Classificação: livre | **Duração:** 44 minutos

Dia 24, às 18h | Dia 30, às 19h30

Tukana, Maria Aparecida, migrou com o marido de Marabitana para a cidade de Barcelos, em 1998. Quando chegou, suas vizinhas estranharam sua forma de trabalhar a terra. Não entendiam que as roças crescem exuberantes se plantadas em agosto, sob a força da lua cheia.



Roça da Sogra*

Direção: Adilson Baniwa e Adenilson Mineirinho

Classificação: livre | **Duração:** 21 minutos

Dia 24, às 18h | Dia 28, às 19h30

A derrubada em sistema de mutirão, com o machado, é tarefa masculina, e os conhecimentos sobre a roça, o plantio e a colheita são repassados para as mulheres. A sogra é a dona da roça e diz que não se deve deixar as mandioquinhas pequenas na roça, se não elas choram.

Avá Marangatu

Direção: Gomes, Valmir Gonçalves Cabreira, Jhonn Nara Gomes, Jhonatan Gomes, Edina Ximenez, Dulcídio Gomes, Sarah Brites e Joilson Brites

Classificação: livre | **Duração:** 14 minutos

Dia 26, às 18h

No Guaiviry, terra tradicional Guarani e Kaiowá, dois jovens saem para caçar no resto de mata que ainda permanece.



Não Gosta de Fazer Mas Gosta de Comer*

Direção: Alcilane Melgueiro Brazão e Maria Cidilene Basílio

Classificação: livre | **Duração:** 43 minutos

Dia 28, às 19h30

Todo dia, dona Irene, indígena Baré da cidade de Barcelos, vai à roça, atravessando a fronteira entre o universo urbano e o rural. Em atos e palavras, defende a preservação de suas origens: nas discussões com sua filha, que não gosta de ouvi-la falar em língua indígena, e em sua forma ancestral de trabalhar e enxergar o mundo.

*Os filmes são resultados de uma ação de salvaguarda por parte do Iphan, para apoio e fomento do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro – registrado como Patrimônio Cultural do Brasil.